

MILA FERREIRA (INTERINA)
milanevaf@gmail.com

Redes sociais



Agenda esportiva e religiosa

No Dia do Trabalhador, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), repetiu o roteiro do último feriado, em 21 de abril. Sem agendas oficiais, ela participou de eventos esportivos e religiosos. Pela manhã, correu 5 km na famosa corrida 100% Você, do cantor Bell Marques. A secretária de Mulher, Giselle Ferreira, e o secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, também participaram do evento. Ainda pela manhã, Celina Leão caminhou 3 km na Corrida Nacional do Sesi, na Esplanada dos Ministérios. Após os eventos esportivos, a governadora foi a dois cultos em igrejas evangélicas e passou, também, no Encontro dos Rolimistas, no Paranoá.

Correio Braziliense



Nova diretoria na Terracap

Com o fim do último mandato de Izidio Santos à frente da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), a governadora Celina Leão indicou para a Presidência do órgão o diretor de Comercialização, Júlio César de Azevedo Reis. Izidio assumiu o primeiro mandato em 2019 e foi reconduzido três vezes ao cargo. Júlio César é servidor da Terracap desde 2005 e chegou a presidir a agência, entre 2016 e 2018. Os outros nomes indicados por Celina foram Fernando Bontempo, como diretor jurídico; Karina Gonzaga, como diretora de Administração e Finanças; Renato Leal, como diretor de Comercialização; Leonardo Mundim, como diretor de Novos Negócios; e Carlos Antônio Leal, como diretor técnico.

MP cobra explicação para o cancelamento do desfile das escolas de samba

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC), acionou a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) para solicitar esclarecimentos referentes à suspensão dos desfiles das escolas de samba do DF. O evento estava marcado, inicialmente, para 17, 18 e 19 de abril e foi cancelado cerca de 10 dias antes. Segundo o MPDFT, houve investimentos e mobilização de agremiações. “Por isso, é importante entender o motivo do cancelamento e saber quando o evento será realizado”, afirmou o procurador distrital dos direitos do cidadão, Eduardo Sabo.

MPDFT



Nova data em discussão

A Secec informou que está em diálogo com a União das Escolas de Samba e Blocos de Enredo do Distrito Federal (Uniesbe) para definição da nova data dos desfiles, ao mesmo tempo em que mantém acompanhamento técnico contínuo junto às agremiações em suas respectivas etapas preparatórias para o carnaval. A pasta disse, ainda, que está em diálogo permanente com o MPDFT, prestando os esclarecimentos necessários e fornecendo as informações solicitadas. “Tão logo sejam consolidadas as definições administrativas, operacionais e institucionais pertinentes, todas as informações serão amplamente divulgadas aos envolvidos e à população, garantindo a adequada organização, segurança e pleno êxito dessa festividade no Distrito Federal”, frisou a secretária.

“Não depende de mim”

Após se filiar ao Podemos, na última quarta-feira, a ex-primeira-dama do Distrito Federal Mayara Noronha Rocha (D) veio a público, por meio das redes sociais, afirmar que não foi batido martelo quanto a uma possível candidatura. “É uma decisão familiar, partidária, coletiva e estratégica. Existe uma construção no momento e ela não me envolve. Mas sou uma mulher preparada para cenários”, disse.

Renato Raphael - Sedes



Amiga de fé

Mayara disse que a filiação ao Podemos foi um pedido da amiga e ex-secretária de Desenvolvimento Social do DF, Ana Paula Marra (E), que contava com ela para dar força ao seu nome politicamente. “Ela é uma mulher pronta, mas ir à campanha demanda uma caminhada popular, um conhecimento popular e é por isso que me somei a ela”, ressaltou.

Diligência no Hospital de Base

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa realizou, nesta semana, uma diligência no Hospital de Base e disse que constatou superlotação, além de equipamentos quebrados, déficit de profissionais e infraestrutura precária. “Existem 111 leitos no pronto-socorro para atendimento e internação e mais de 190 pacientes sendo atendidos. A superlotação impacta de forma muito significativa o atendimento e a qualidade. Vimos muita gente espalhada pelos corredores do hospital”, afirmou o presidente da comissão, o deputado distrital Fábio Félix (Psol), que informou que vai produzir um relatório completo e enviará ao Ministério Público (MPDFT), à Secretaria de Saúde (SES-DF) e ao Instituto de Gestão Estratégica da Saúde (Iges-DF).



Divulgação

Representação no TCDF

Também nesta semana, o deputado distrital Gabriel Magno entrou com uma representação no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) contra a Secretaria de Saúde e o Iges-DF relatando situação calamitosa no Base. No documento, o parlamentar pede tutela provisória contra a SES e o instituto. O documento relata situação calamitosa, com pacientes acomodados no chão, em corredores e sobre superfícies de papelão, além de cirurgias suspensas e falta de insumos básicos. Entre os pedidos de tutela estão o remanejamento imediato de pacientes para leitos adequados, apresentação de plano emergencial de descompressão e cronograma para cirurgias represadas.

Alta demanda

À coluna, o Iges informou que não recebeu nenhuma notificação formal acerca de tutela provisória e diz que o Hospital de Base enfrenta, neste momento, “alta demanda de atendimentos, especialmente de casos graves e de alta complexidade, o que pode ocasionar períodos de ocupação acima da capacidade instalada no pronto-socorro”. O instituto e a superintendência do hospital informam que seguem atuando de forma permanente para reduzir a superlotação e otimizar os fluxos internos da unidade, com foco na ampliação da capacidade assistencial e na melhoria das condições de atendimento. “A superintendência permanece empenhada na reorganização dos fluxos assistenciais e na melhoria contínua dos processos, buscando oferecer mais segurança, conforto e qualidade no atendimento aos pacientes e profissionais. O Iges-DF esclarece, ainda, que não há falta de profissionais nem de insumos na unidade”, diz o instituto.



Ed Alves/CB/DA Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ANIVERSÁRIO

Águas Claras completa 23 anos

Programação gratuita hoje, na Praça do Parque Sul, reúne atividades cívicas, esportivas e culturais para moradores. Entre os destaques, o campeonato de calistenia, que contará com seletiva internacional, e o campeonato brasiliense de patinação

» PAULO GONTIJO

Águas Claras completa 23 anos na próxima quarta-feira, mas as celebrações já começaram e devem mobilizar moradores ao longo da semana. Hoje, a cidade recebe uma programação especial voltada à comunidade, com atividades gratuitas das 8h às 13h, na Praça do Parque Sul.

O evento reúne diferentes frentes, do civismo ao esporte, com o objetivo de valorizar a identidade local e promover a integração entre moradores. Um dos principais momentos será o desfile cívico, que contará com a participação de escolas da região, além de representantes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e do Exército Brasileiro.

A programação também inclui espaços dedicados ao público infantil e às famílias, com área kids, atividades recreativas e piqueniques ao ar livre, reforçando o perfil comunitário da celebração. No campo esportivo, o evento traz o campeonato de calistenia, modalidade baseada em exercícios com o peso do próprio corpo, que contará com seletiva internacional, além do campeonato brasiliense de patinação.

Moradora da região há 10 anos, a publicitária Lara Azevedo, 24,

Ed Alves/CB/DA Press



A região teve uma expansão urbana acelerada em duas décadas

destaca a relação entre o estilo de vida da cidade e a proposta do evento. “Eu gosto muito de morar aqui, acho um bairro muito dinâmico, com vida. Tem tudo para você resolver a sua rotina. É um lugar muito familiar, mas ao mesmo tempo com muitos jovens e opções de entretenimento para todas as idades. Essa programação conversa muito com a cultura da cidade, porque envolve esporte, família e lazer. Eu acho isso muito positivo

socialmente”, afirma.

Para o analista de sistemas Rafael Nogueira, de 34 anos, morador há seis anos, a organização urbana e a oferta de serviços são fatores decisivos para a escolha pela cidade. “Águas Claras é muito prática. Você faz quase tudo a pé, tem comércio, restaurante, mercado, academia. E o parque é um grande diferencial. Esses eventos ajudam a aproximar as pessoas e dão mais identidade para a cidade”, ressaltou.



Material cedido ao Correio

Lara Azevedo, 24, mora em Águas Claras há 10 anos

Crescimento

Criada oficialmente em 6 de maio de 2003, Águas Claras surgiu a partir de um projeto urbanístico inovador, pensado para ampliar as opções de moradia no Distrito Federal com um modelo mais moderno e verticalizado. Ao longo dos anos, a cidade se consolidou como um dos principais polos urbanos fora do Plano Piloto.

Com forte presença de edifícios residenciais e ampla oferta de comércio e serviços, a região se destaca pela integração entre diferentes usos do espaço urbano, moradia, trabalho e lazer. Esse modelo contribuiu para o crescimento acelerado da cidade, que mantém aumento populacional constante desde sua criação.

Águas Claras é considerada uma das regiões administrativas mais verticalizadas do DF e referência em oferta de serviços, comércio e gastronomia, atraindo moradores de diferentes perfis. A região administrativa registrou um dos processos de expansão urbana mais acelerados do Distrito Federal nas últimas décadas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população local saltou de cerca de 43 mil habitantes no início dos anos 2000 — estimativa baseada em levantamentos

Programação

Local: Praça do Parque Sul
Horário: 8h às 13h

- » Desfile Cívico com participação de escolas da cidade, Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e Exército Brasileiro
- » Espaços para famílias e crianças, com atividades recreativas, piquenique e área kids
- » Campeonato de calistenia, com seletiva internacional
- » Campeonato brasiliense de patinação

do governo distrital — para 135.685 moradores no Censo de 2010, praticamente triplicando em um intervalo de 10 anos.

Dados mais recentes da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, elaborada pela Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, indicam uma população estimada em cerca de 120 mil habitantes em 2021. A aparente redução em relação ao Censo de 2010, no entanto, decorre de mudanças metodológicas e da redefinição territorial, com o desmembramento de áreas como Arniquireiras.